

Daniel Brasil Justi

**Literatura e Cultura Popular no Cristianismo Primitivo:
A crença e prática do mau-olhado em Gálatas 3,1-5**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Isidoro Mazzarolo

Rio de Janeiro
Março de 2011

Daniel Brasil Justi

**Literatura e Cultura Popular no Cristianismo Primitivo:
A crença e prática do mau-olhado em Gálatas 3,1-5**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
programa de Pós-graduação em Teologia da
PUC-Rio.

Prof. Isidoro Mazzarolo

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Leonardo Agostini Fernandes

Departamento de Teologia PUC-Rio

Prof. André Leonardo Chevitarese

Departamento de História - UFRJ

Prof^a. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências
Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de Março de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Daniel Brasil Justi

Graduou-se em Teologia na Faculdade Batista do Rio de Janeiro (antigo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil – STBSB), com especialização em Novo Testamento, em 2005. Possui graduação em História na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Durante o Mestrado foi bolsista do CNPq mantendo bom desempenho acadêmico.

Ficha Catalográfica

Justi, Daniel Brasil

Literatura e Cultura Popular no Cristianismo Primitivo: A crença e prática do mau-olhado em Gálatas 3,1-5 / Daniel Brasil Justi; orientador: Isidoro Mazzarolo. – 2011.

148 f.: il. Color. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2011.

Inclui bibliografia.

1. Teologia – Teses. 2. Magia. 3. Cristianismo Primitivo. 4. Novo Testamento. 5. Gálatas. 6. Mau-olhado. 7. Iluminismo. 8. Transdisciplinaridade. I. Mazzarolo, Isidoro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Para meus pais, Lúcio e Emília, minha
irmã, Mônica e para Bianca,
pelo apoio, constante
presença, incentivo e todo
amor.

Agradecimentos

A Deus, por me conceder minha família e minha Bianca.

Aos meus pais, Lúcio, pela sabedoria e, Emília, pelo amor e companheirismo.

À minha irmã, Mônica, constante e fiel ao meu lado.

À Bianca, que me explicou o mundo e fez com que ele tivesse sentido.

À Silvia, Dona Graça e Sandro, pela fidelidade e ajuda em todo momento.

Aos meus amigos de infância Billy, Sami, Garrincha, Felinto, David, Pernas e Aline Frateschi, que sempre me aceitaram como sou.

Ao meu orientador Isidoro Mazzarolo, pois nunca me impediu em nada na pesquisa, foi sempre um apoio importante.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não teria sido realizado.

Ao meu orientador na Faculdade de História, Dr. André Leonardo Chevitarese, que tem sido a figura mais próxima de um pai para mim no Rio de Janeiro.

Aos meus professores do STBSB, Osvaldo Luiz Ribeiro, Élcio Sant'anna, Luiz Roberto dos Santos e Edson Fernando de Almeida, por me ajudarem a encontrar na Teologia minha paixão, meio de vida e desejo de servir ao próximo.

Aos meus professores da PUC-Rio, Maria de Lourdes Correia Lima e Geraldo Dôndici Vieira, intelectuais que me ensinaram não só Bíblia como também sobre a vida. Obrigado pelo apoio e incentivo constantes.

Às queridas Jussara e Denise, além do amigo Sérgio, competência assim nunca se viu!

Resumo

Justi, Daniel Brasil; Mazzarolo, Isidoro. **Literatura e Cultura Popular no Cristianismo Primitivo: A crença e prática do mau-olhado em Gálatas 3,1-5**. Rio de Janeiro, 2011. 148p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Literatura e cultura popular no cristianismo primitivo são apresentadas como temas com o objetivo de analisar, a partir da literatura, cultura e práticas mágicas no Mundo Antigo, a inserção das comunidades cristãs nesse ambiente vital, no geral e, da comunidade de Gálatas, no particular. O objetivo é, através da transdisciplinaridade (teologia, história, antropologia e arqueologia) reconstruir o contexto mágico originário da comunidade gálata, entender as tensões em seu interior e perceber que implicações existem em vincular essa comunidade com o ambiente da magia. O elemento mágico observado é a crença e prática do mau-olhado (*baskaino*) que, por conta de processos históricos, como o Iluminismo Europeu, foi obscurecido nas modernas traduções bíblicas e comentários exegéticos. Desvelar, pois, esse “filtro de leitura” construído pela Modernidade, consiste em redimensionar as frágeis fronteiras entre magia (primitivo) e religião (civilizado), de acordo com a leitura racionalista do século XIX em diante.

Palavras-Chave

Magia; Cristianismo Primitivo; Novo Testamento; Gálatas; Mau-Olhado; Iluminismo; Transdisciplinaridade.

Abstract

Justi, Daniel Brasil; Mazzarolo, Isidoro (Advisor). **Literature and Popular Culture on the Early Christianity: The belief and practice of the Evil Eye in Galatians 3,1-5.** Rio de Janeiro, 2011. 148p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Literature and popular culture on the early christianity are presented as subjects and aims to examine, from literature, culture and magical practices in the ancient world, the participation of Christian communities in this vital environment, in general, and the community of Galatians, in particular. The goal is, through transdisciplinarity (theology, history, anthropology and archaeology) to reconstruct the original magical context in Galatian's community, understand the tensions among them and realize that there are many implications in this community link with the environment of magic. The magical element observed is the belief and practice of the evil eye (baskaíno) that, because of some historical processes, such as the European Enlightenment, was obscured in modern Bible translations and exegetical commentaries. Unveiling, therefore, this "filter in" built by modernity, is to resize the fragile boundaries between magic (primitive) and religion (civilized), according to the racionalist reading of the nineteenth century onwards.

Keywords

Magic; Early Christianity; New Testament; Galatians; Evil Eye; Enlightenment; Trasndisciplinarity.

Sumário

Apresentação	11
Introdução	14
1. Estado Atual da Questão	31
2. Análise exegética de Gálatas 3,1-5	67
2.1. Segmentação e tradução	68
2.2. Crítica textual	78
2.3. Crítica da constituição do texto	85
2.4. Crítica da forma	88
2.5. Crítica da redação e da composição	97
3. O verbo <i>baskaíno</i> entre o cristianismo originário e a modernidade	107
3.1. Iluminismo, Imperialismo e ciência moderna europeus: a ascensão do paradigma racional	109
3.2. Desdobramentos na produção intelectual européia: estudos bíblicos e magia	111
3.3. Características marcantes da crença e prática do mau-olhado	116
3.4. Atestação da crença no mau-olhado em comunidades bíblicas e para além delas	119
3.5. Estudo de caso: PGM CXXI, 1-14 e amuletos mágicos	123
3.6. Implicações do uso do sistema de crença e prática do mau-olhado por parte de Paulo em Gl 3,1-5	132
Conclusão	137
Referências Bibliográficas	141

Lista de Tabelas

Tabela 1	Segmentação e Tradução de Gálatas 3,1-5	70
Tabela 2	Comparação entre traduções bíblicas para a perícopre de Gálatas 3,1-5	71
Tabela 3	Avaliação entre traduções bíblicas para a perícopre de Gálatas 3,1-5	73
	a. Variantes textuais presentes em Gálatas 3,1	80
	b. Variantes textuais presentes em Gálatas 3,1	81
Tabela 4	c. Variantes textuais presentes em Gálatas 3,1	83
	d. Variantes textuais presentes em Gálatas 3,1	83
Tabela 5	Aspectos formais em Gálatas 3,1	89

Lista de Figuras

Figura 1	P. Med. inv. 71.58 ou PGM CXXI, 1-14	125
Figura 2	Tentativa de reconstrução do PGM CXXI, 1-14	126
Figura 3	Ilustração de um oroboro	126
Figura 4	a. Amuleto: anverso	128
	b. Amuleto: reverso	
Figura 5	a. Amuleto: anverso	129
	b. Amuleto: reverso	
Figura 6	a. Amuleto: anverso	130
	b. Amuleto: reverso	
Figura 7	a. Amuleto: anverso	131
	b. Amuleto: reverso	

“O poder nunca está onde se anuncia”
Jacques LeGoff, *Nova História*